

## FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DA INCLUSÃO VIA EAD: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

GT 12: YYYYYYYY

**Trabalho completo**

Rejane Souza de Assunção de CAMPOS 1 (Docente da Rede Estadual/Cuiabá/Mato Grosso)

xwassuncao@gmail.com

Suammy Priscila Rodrigues Leite CORDEIRO 2 (Docente do IFMT/Cuiabá/Mato Grosso)

suammy.cordeiro@ifmt.edu.br

Liana Deise da SILVA (técnico Administrativo IFMT/Cuiabá/Mato Grosso)

liana.silva@ifmt.edu.br

Regiane Luiza da COSTA (Doutoranda em Ciências Ambientais/UFSCar/São Paulo)

regiluiza.bio@gmail.com

### Resumo

O presente artigo, propõe-se realizar uma revisão bibliográfica acerca das produções voltadas à inclusão e à formação docente na modalidade de Educação a Distância (EaD). O estudo consistiu em um mapeamento, análise das publicações, utilizando o método PRISMA (Galvão; Pansani; Harrad, 2015), com foco nos Anais do 28º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED), realizado em 2023. Os resultados evidenciaram um número reduzido de trabalhos que abordam os temas investigados. A seleção das produções foi realizada por meio da leitura dos títulos, resumos e textos completos, sendo identificado de apenas três artigos que atenderam aos critérios de inclusão.

Palavras-chave: Inclusão 1. Formação Docente 2. Educação a Distância 3.

### 1 Introdução

No dicionário, a palavra "docente" refere-se àquele que ensina, profissional responsável pela transmissão de conhecimento, enquanto "inclusão" significa o ato de incluir, fazer parte, integrar indivíduos ou grupos em determinado contexto. No processo de formação docente, o profissional não apenas estuda e aprende teorias e práticas pedagógicas, mas também tem o compromisso de aplicar esses conhecimentos em seu cotidiano de ensino. Isso implica que, além de compartilhar saberes, o docente deve, simultaneamente, promover a inclusão de todos os alunos no processo educativo, independentemente de suas diferenças, sejam elas sociais, culturais, cognitivas ou físicas.

Uma das formas mais eficientes de aperfeiçoar essa prática docente inclusiva é utilizando a tecnologia como uma aliada no ensino. Nesse contexto, a Educação à Distância (EaD) surge como uma importante ferramenta, cada vez mais presente e relevante na atualidade.

Conforme os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o ensino a distância (EaD) no Brasil tem experimentado um crescimento exponencial nos últimos anos. Em 2022, o número de ingressos em cursos de graduação a distância ultrapassou a marca histórica de 3 milhões de matrículas, consolidando-se como uma modalidade de ensino em franca expansão. Entre 2010 e 2022, o número de matrículas em cursos de graduação a distância cresceu mais de 500%. Enquanto em 2010 eram registrados cerca de 930 mil alunos matriculados na modalidade EaD, esse número saltou para mais de 3 milhões em 2022. Em 2020, pela primeira vez, o número de ingressantes em cursos EaD ultrapassou o de cursos presenciais. Segundo o Censo da Educação Superior de 2020, 53,4% dos novos alunos em cursos de graduação optaram pela educação a distância, representando uma mudança significativa no perfil de acesso ao ensino superior no Brasil.

A crescente demanda por cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD) torna imperativa a investigação sobre as produções acadêmicas relacionadas à formação docente para a inclusão nesse formato de ensino. Esse aumento reflete tanto a expansão das oportunidades de formação quanto a necessidade de se garantir práticas pedagógicas inclusivas que atendam a uma diversidade de perfis de estudantes.

Nesse contexto e diante do crescimento significativo de cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD), surge o questionamento: quais trabalhos publicados abordam a formação de professores? Para responder a esse questionamento, este estudo propõe a realização de um levantamento das publicações voltadas para a formação docente, apresentadas nos Anais do 28º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED).

Para conduzir essa investigação, adotou-se como base de análise os Anais do 28º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED), realizado em 2023, buscando verificar a quantidade e a qualidade dos trabalhos apresentados nesse evento. O estudo foi conduzido através do método PRISMA (Galvão; Pansani; Harrad, 2015), com a leitura criteriosa dos títulos, resumos e textos completos.

## **2 Fundamentação teórica**

Este trabalho será fundamentado nos estudos de Mantoan (2015), que discute a educação inclusiva a partir da perspectiva do atendimento para todos, Tardif (2014) e Nóvoa (1995), que abordam a formação docente, e Cordeiro (2021), que trata especificamente da formação docente para a inclusão.

De acordo com Mantoan (2015), a formação de uma nova geração dentro de um projeto educacional inclusivo resulta do exercício contínuo da cooperação, da fraternidade e do reconhecimento do valor das diferenças individuais. Para a autora, incluir significa atender a todos de maneira equitativa, garantindo que cada indivíduo tenha suas necessidades específicas atendidas, de modo que possam participar plenamente do processo educacional em condições de igualdade. A inclusão, portanto, não é apenas uma questão de acesso, mas de assegurar que as particularidades de cada aluno sejam respeitadas e valorizadas, promovendo um ambiente educacional verdadeiramente inclusivo.

Nóvoa (1995) enfatiza que a formação docente deve promover uma perspectiva crítico-reflexiva, capacitando os professores a desenvolverem um pensamento autônomo e independente. Além disso, essa formação deve facilitar dinâmicas de autoformação participativa, nas quais os professores sejam protagonistas de seu próprio desenvolvimento profissional. Nesse sentido, a formação não deve ser apenas um processo de transmissão de conhecimentos, mas um estímulo à construção coletiva de saberes, favorecendo a reflexão contínua sobre a prática pedagógica e o aperfeiçoamento constante das habilidades docentes.

O docente, além de dominar a prática pedagógica, precisa estar em constante atualização. A educação é um campo dinâmico que demanda adaptação às novas demandas sociais, tecnológicas e culturais. A implementação de novas técnicas de ensino é essencial para promover um aprendizado mais eficaz, engajador e acessível aos alunos:

além dos saberes produzidos pelas ciências da educação e dos saberes pedagógicos, a prática docente incorpora ainda saberes sociais definidos e selecionados pela instituição universitária. Estes saberes integram-se igualmente à prática docente através da formação (inicial e contínua) dos professores nas diversas disciplinas oferecidas pela universidade. Ao longo de suas carreiras, os professores devem também apropriar-se de saberes que podemos chamar de curriculares. Estes saberes correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados como modelos da cultura erudita e de formação para a cultura erudita (Tardif, 2014, p.38).

Cordeiro (2021, p.107) argumenta que, caso os conhecimentos e valores relacionados à inclusão não sejam abordados na formação inicial dos professores, é essencial que sejam supridos nas formações continuadas subsequentes. A inclusão, segundo Mantoan (2015, p.16), vai além de questionar apenas as políticas e a organização das modalidades de educação especial e regular, colocando em debate o próprio conceito de integração. Cordeiro (2021) reforça ainda que é crucial que o professor (re)conheça, ou reconsidere, que diversos alunos, por múltiplos fatores, necessitam de apoio adicional para superar as barreiras à aprendizagem e à participação. Isso exige uma postura reflexiva e comprometida com a prática inclusiva,

garantindo que todos os estudantes tenham as condições necessárias para o pleno desenvolvimento de suas potencialidades.

### 3 Metodologia

Na metodologia proposta, optou-se pela realização de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, visando explorar e compreender de forma aprofundada e interpretativa os fenômenos e as temáticas relacionadas ao campo de estudo. Essa metodologia permite não apenas a construção de um embasamento teórico sólido e atualizado, mas também oferece subsídios para uma análise crítica e reflexiva sobre o objeto investigado. Ao recorrer a essa abordagem, busca-se fundamentar adequadamente a discussão dos resultados, fornecendo suporte teórico para a formulação de conclusões robustas e pertinentes, que possam contribuir para o avanço do conhecimento nesse campo de estudo. Essa escolha metodológica propicia a identificação de lacunas na literatura existente, permitindo que novas questões emergjam e sejam exploradas em investigações futuras. A pesquisa bibliográfica também facilita a triangulação de diferentes perspectivas teóricas, enriquecendo a análise e promovendo uma compreensão mais abrangente dos desafios e oportunidades na formação docente para a inclusão. Assim, os achados da pesquisa não apenas se inserem no contexto atual das discussões educacionais, mas também oferecem direções para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes.

Ao recorrer a essa metodologia, buscou-se construir um embasamento teórico consistente e atualizado, que servisse como base para a discussão dos resultados e a formulação de conclusões. Para Gil (1989) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Enfatizando que a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muitos mais amplo do que aqueles que poderia pesquisar diretamente (idem).

A abordagem qualitativa permite que o pesquisador enriqueça a pesquisa ao qualificar os dados de forma mais aprofundada, explorando nuances e significados que vão além dos números ou estatísticas. Essa abordagem oferece a oportunidade de compreender fenômenos em sua complexidade, levando em consideração aspectos subjetivos, culturais e sociais que estão presentes nas interações humanas. Ao analisar os trabalhos estudados, o pesquisador pode identificar padrões, percepções, comportamentos e interpretações que ajudam a construir um panorama mais detalhado e contextualizado do objeto de estudo:

(...) a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes (Minayo; Deslandes; Gomes, 2009, p.21).

A pesquisa foi realizada usando o banco de dados dos anais publicado do 28º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, realizado em 2023, tendo como termo descritores: inclusão, educação inclusiva, formação de docente, formação de professores e formação profissional. Através da busca realizada, estabeleceu-se alguns critérios de inclusão e exclusão da coleta de informações: “formação de docente na inclusão”. Posteriormente entrando na etapa de leitura integral e fichamento de todos os trabalhos selecionados, com intuito de analisar as informações e contribuições para o tema abordado.

Após a leitura dos trabalhos foi possível realizar sua divisão em categorias, conhecendo a temática abordada através da análise de cada título selecionado. Analisar significa estudar, decompor, dissecar, dividir, interpretar. A análise de um texto refere-se ao processo de conhecimento de determinada realidade e implica o exame sistemático dos elementos (Lakatos; Marconi, 1992, p. 23). A categorização deu-se: formação docente na educação inclusiva EaD.

A presente pesquisa configura-se como um estudo de revisão sistemática, fundamentado nas diretrizes metodológicas dos Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (Galvão; Pansani; Harrad, 2015). A recomendação PRISMA consiste em um checklist com 27 itens, além de um fluxograma que abrange quatro etapas distintas. O principal objetivo do PRISMA é auxiliar os autores a aprimorar a qualidade do relato de revisões sistemáticas e meta-análises, garantindo maior transparência e rigor metodológico nas investigações científicas (Galvão; Pansani; Harrad, 2015, p. 336).

Esse enfoque sistemático permite uma análise crítica e abrangente da literatura existente, contribuindo para a identificação de padrões, lacunas e tendências nas publicações relacionadas ao tema em questão. Além disso, a aplicação do protocolo PRISMA facilita a replicabilidade do estudo, uma vez que estabelece um caminho claro e organizado para o processo de revisão. A estrutura proposta pelo PRISMA também incentiva a discussão e a reflexão sobre a relevância e a aplicabilidade dos resultados obtidos, promovendo um diálogo contínuo entre pesquisadores, educadores e formuladores de políticas. Dessa forma, a adesão às diretrizes do PRISMA não apenas enriquece a pesquisa, mas também fortalece a contribuição do estudo para o avanço do conhecimento na área educacional.

A proposta aborda a formação de profissional na área de inclusão, excluindo trabalhos que não se referiam a essa temática. Toda investigação se inicia por uma questão, por um

problema, por uma pergunta, por uma dúvida. A resposta a esse movimento do pensamento geralmente se vincula a conhecimentos anteriores ou demanda a criação de novos referenciais” (Minayo; Deslandes; Gomes, 2009, p.16). Após o fichamento dos trabalhos, foi elaborada uma tabela que destacou os temas abordados em cada Trilha. Nessa tabela, foi verificado se cada trabalho fazia referência à "formação de docentes"; se afirmativo, recebeu a indicação "sim". Esse procedimento possibilitou a separação dos trabalhos que estavam alinhados ao interesse da pesquisa, facilitando a análise dos conteúdos mais relevantes sobre a formação docente dentro do contexto investigado.

#### 4 Apresentação dos resultados e das análises

Com análise e catalogação dos trabalhos, foram encontradas 293 publicações no CIAED-28 realizado em 2023, que ao serem analisadas, três atendiam ao objetivo do trabalho. A qual estavam divididas em seis sessões, denominadas de trilhas: na primeira Fundamentos e Epistemologia, foram encontradas 18 publicações, no entanto nenhuma se referia ao interesse da pesquisa; na segunda denominada de Metodologias, foram encontradas 72, sendo 2 relacionada ao interesse da pesquisa; na terceira, Tecnologias e Mídias, foram encontradas 60, nenhuma atendia ao interesse da pesquisa; na quarta, instituída de Gestão, foram encontradas 36 publicações, nenhuma atendia ao interesse da pesquisa; na trilha 5, Políticas Públicas e Regulamentação, teve 13 publicações, no entanto nenhuma atendia ao interesse analisado; na sexta e última trilha, identificada como Sessão de Pôster, foram encontradas 94 trabalhos, sendo 1 atendia ao objetivo da pesquisa.

**Tabela 1. Relação dos trabalhos encontrados e analisados conforme objetivo da pesquisa**

Trilha	Nome	Número total	Número de interesses
1	Fundamentos e Epistemologia	18	0
2	Metodologias	72	2
3	Tecnologias e Mídias	60	0
4	Gestão	36	0
5	Políticas Públicas e Regulamentação	13	0
6	Sessão de Pôster	94	1
	Total	293	3

Através dos trabalhos apresentados na Tabela 1, e com o objetivo de facilitar o entendimento da análise dos dados e a subsequente apresentação dos resultados, a categorização foi realizada com base em estudos que enfatizam a Formação Docente na área da Inclusão. Essa categorização é fundamental para identificar como os docentes estão sendo preparados para lidar com as demandas de uma educação inclusiva, que valoriza a diversidade e promove o acesso equitativo ao ensino para todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais.

#### **4.1 Formação docente na educação inclusiva EaD**

Dentre os escritos analisados e encontrados, três abordam sobre Formação docente na Educação Inclusiva EaD, no CIAED 28: Trilha 02 Inclusão nos processos institucionais multiprofissionais e de avaliação docente na jornada dos estudantes com deficiência no ensino superior (Cesar *et al*, 2023). Libras básico: um curso sob diferentes perspectivas na Ead (Germelli; Bombardelli, 2023). Trilha 06 é citado o trabalho Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva: desenvolvendo potencialidades (Beltrão, *et al*, 2023).

Cesar *et al* (2023) aponta o direito da pessoa com deficiência ao Ensino superior, através de conhecimento e habilidades compartilha o processo de adaptação de provas por meio do apoio Psicopedagógico e Inclusão, bem como os educadores com adaptação de provas respeitando a deficiência de cada estudante. Trata-se de um relato de experiência inovadora, na qual inclui a vivência docente sob a perspectiva de inclusão e adaptação de provas direcionadas ao estudante de Ensino Superior do EAD (CESAR *et al*, 2023, p.2).

O processo de adaptação de provas é uma prática fundamental para promover a equidade no ambiente escolar. Através do apoio psicopedagógico e de núcleos de inclusão, as instituições de ensino trabalham para identificar as necessidades de cada estudante com deficiência, promovendo as adaptações necessárias nas avaliações, que podem incluir desde a mudança no formato da prova (como provas em braille, em formato digital, ou com ampliação de fontes), até a flexibilização do tempo para a realização das mesmas, conforme a necessidade do aluno.

O trabalho de Germelli e Bombardelli (2023) traz um estudo de caso que investiga a oferta do curso de Libras Básico na modalidade EaD, focando nas fases do processo de formação, como foi desenvolvido o curso na instituição, abrangendo tanto a formação docente, como de alunos:

(...)a EaD permite que professores e alunos, enquanto participam do processo de ensino-aprendizagem, ainda que em ambientes físicos diferentes, estejam conectados

e interligados por ferramentas tecnológicas. Tais ferramentas, a partir do ensino online, viabilizam uma prática educacional mais acessível e, principalmente, inclusiva, tendo em vista que transpõem uma das principais barreiras da educação, a barreira geográfica”. (Germelli; Bombardelli, 2023, p.3)

Beltrão (2023) trabalha com relatos de atuação de uma equipe de Educação Inclusiva, com objetivo de tornar todas as videoaulas acessíveis, em uma escola de aulas digitais. Através da produção de vídeos curtos dos conteúdos que os estudantes têm mais dificuldades, usando canal no Youtube para transmissão. Oferecendo formação de professores e orientação a formação de material com o objetivo de fomentar a inclusão. A equipe de Educação Inclusiva produz material para a formação continuada e em serviço dos professores da rede pública de ensino do Recife, com os conteúdos relativos à inclusão escolar (Beltrão, 2023, p.2).

Oferecer formação de professores e orientação na elaboração de materiais pedagógicos com o objetivo de fomentar a inclusão é uma estratégia fundamental para garantir que todos os alunos, independentemente de suas condições físicas, cognitivas ou sensoriais, tenham acesso a uma educação de qualidade. Essa formação contínua dos educadores é essencial para capacitá-los a lidar com a diversidade em sala de aula e a adotar práticas pedagógicas inclusivas, respeitando as diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos.

## 5 Considerações finais

A partir da análise dos trabalhos que discutiram a formação docente EaD no contexto da inclusão, evidenciou-se que ainda há um longo caminho a ser percorrido. Apesar do aumento significativo da oferta de cursos e do ensino de maneira virtual nos últimos anos, especialmente no ensino superior, os resultados indicam uma lacuna importante na literatura e nas práticas formativas voltadas especificamente para a inclusão. Poucos trabalhos foram encontrados que tratem dessa temática de maneira aprofundada, sugerindo que a relação entre EaD e a formação de professores para atuar com inclusão ainda é um campo emergente e pouco explorado.

O CIAED por ser um congresso renomado, com característica do Ensino à distância, a vigésima oitava edição realizada em 2023, logo após um período pandêmico, devido a Covid-19, aonde houve um aumento do ensino via EaD, não houve publicação expressiva de trabalhos relacionados a formação de professores de maneira remota, principalmente que se explicita no sentido de inclusão.

Diante da análise de 293 trabalhos, observou-se que apenas 3 atenderam plenamente aos objetivos da pesquisa. Esse resultado revela uma lacuna significativa no campo estudado, evidenciando a necessidade urgente de fomentar a produção de materiais que abordem de

maneira eficaz o aumento da formação docente, com foco específico na qualificação para a inclusão no processo de ensino remoto.

Em um contexto educacional cada vez mais digitalizado, é fundamental que os professores estejam adequadamente preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades proporcionadas pelas tecnologias. Nesse sentido, torna-se imprescindível investir em políticas públicas, iniciativas institucionais e programas de capacitação que priorizem a formação continuada dos docentes. Esses esforços devem assegurar que os educadores adquiram as competências necessárias para promover uma educação inclusiva e de qualidade no ambiente virtual. Além disso, a formação contínua deve contemplar não apenas aspectos técnicos, mas também pedagógicos, permitindo que os professores desenvolvam práticas que atendam à diversidade dos alunos. A promoção de espaços de troca e colaboração entre educadores pode ser uma estratégia eficaz para compartilhar experiências e inovações, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. É crucial que os programas de formação sejam flexíveis e adaptáveis, respondendo às necessidades emergentes do cenário educacional. Dessa forma, os docentes estarão mais capacitados para criar ambientes de aprendizagem acessíveis e significativos, garantindo que todos os alunos possam se beneficiar das tecnologias educacionais disponíveis.

## Referências

BELTRÃO, T. M. S. et al. **Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: desenvolvendo potencialidades**. In: ANAIS DO 28º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 2023, 2023, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2023. Disponível em: <<https://proceedings.science/ciaed-2023/trabalhos/educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-desenvolvendo-potencialid?lang=pt-br>> Acesso em: 10 Ago. 2024.

CESAR, A. V. de M. et al. **Inclusão nos Processos Institucionais Multiprofissionais e de Avaliação Docente na Jornada dos Estudantes com Deficiência no Ensino Superior**. In: ANAIS DO 28º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 2023, 2023, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2023. Disponível em: <<https://proceedings.science/ciaed-2023/trabalhos/inclusao-nos-processos-institucionais-multiprofissionais-e-de-avaliacao-docente?lang=pt-br>> Acesso em: 10 Ago. 2024.

Cordeiro, S. P. R. L. **Desenvolvimento pessoal/profissional docente na perspectiva da educação para todos**. 2021. Disponível em: Repositório da Universidade de Lisboa: Desenvolvimento pessoal/profissional docente na perspectiva da educação para todos (ul.pt) Acesso em 11 Ago, 2024.



**SemiEdu 2024**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
EM FOCO: DESAFIOS E  
PERSPECTIVAS

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. A.; HARRAD, D. **Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA.** *Revista Epidemiologia e Saúde*. v. 24; n. 2; p. 335-342.2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/TL99XM6YPx3Z4rxn5WmCNCf/?lang=pt>Acesso em: 21/07/2024.

GEMELLI, D. M. de S.; BOMBARDELLI, T.; PEREIRA, M. S. **Libras Básico: um curso sob diferentes perspectivas na EAD.** In: ANAIS DO 28º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 2023, 2023, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2023. Disponível em: <<https://proceedings.science/ciaed-2023/trabalhos/libras-basico-um-curso-sob-diferentes-perspectivas-na-ead?lang=pt-br>> Acesso em: 10 Ago. 2024

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas S.A, 1989.

INEP. **EaD registra 3 milhões de ingressantes em 2022.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2023. Disponível em: <http://inep.gov.br/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 20 set. 2024.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Atlas S.A, 1992.

MANTOAN, M.T.G. **Inclusão Escolar O que é? Por quê? Como fazer?.** São Paulo: Moderna, 2015.

MINAYO, M. C. de S; DISLANDES, S. F; GOMES, R. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.**Petrópolis: Vozes, 2009.

Nóvoa, A. **Os Professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1995.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis: Vozes, 2014.

Realização

